

Orientações Práticas

2013



INTERNAL CONTROL INSTITUTE

"Recognizing Competency World-Wide"



Orientação para Prática

Introdução

O ICI Brasil que tem como objetivo melhorar o desempenho das organizações através do desenvolvimento dos profissionais que atuam diretamente com os processos de controles internos corporativos emitirá orientações práticas que visam facilitar a aplicação dos conceitos de controles internos, gestão de riscos e governança corporativa nas atividades diárias dos profissionais, principalmente daqueles certificados CICS.

Orientação para pratica: 003 – 2013
Tema: Plano de trabalho periódico da Atividade de Controles Internos
Versão: Setembro 2103

Plano de trabalho periódico da Atividade de Controles Internos

O CICS - Especialista em controles internos deve demonstrar o seu nível de entendimento do gerenciamento dos controles internos e seus princípios. Ele deve prover à organização uma crescente confiança na eficácia e efetividade dos processos de controles internos, principalmente quanto ao processo de desenvolvimento e manutenção dos processos.

É muito importante também à utilização de seu conhecimento como especialista, para a elaboração de um plano de trabalho periódico, identificando com base nos riscos corporativos, os sistemas e processos operacionais que serão objeto de avaliação.

Propósito

O que distingue uma profissão é a aceitação pelos seus membros de responsabilidade para com os interesses daqueles que serve. Os profissionais certificados devem manter um alto padrão de conduta ética, a fim de efetivamente cumprir com a sua responsabilidade profissional.

Para isto é muito importante definir com base no risco envolvido os processos e atividades operacionais que devem ser objeto de revisão e avaliação do especialista em controles internos, incluindo neste processo o desenvolvimento de novos processos operacionais em conformidade com as necessidades estratégicas da empresa.

Desta forma, o gestor da atividade de controles internos, tem como identificar os recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho, ou então identificar suas limitações, adequando o plano de maneira ser o mais eficiente e eficaz possível.

Responsabilidade

Esta definição é aplicável a todos os certificados. Aceitação de qualquer designação de certificação é uma ação voluntária. Os profissionais certificados devem assumir uma obrigação de autodisciplina para além das exigências das leis e regulamentos. Os padrões de conduta estabelecidos nesta orientação prática fornece orientação dos princípios básicos para a prática de profissional das atividades de controle interno. Os profissionais certificados devem perceber que seu julgamento individual é exigido na aplicação desses princípios. Também devem usar suas respectivas designações com discrição e de forma digna, plena consciência do que a designação CICS indica. A designação deve também ser utilizada de forma compatível com todos os requisitos regulamentares.

Plano de trabalho periódico para as atividades de controles internos.

O gestor de controles internos deve gerenciar a atividade de controles internos de maneira eficaz para assegurar que ela atinja o seu objetivo de adicionar valor à organização através da melhoria dos processos operacionais, alinhados com os seus riscos envolvidos.

Ele é responsável pelo desenvolvimento de plano de trabalho baseado nos riscos corporativos inerentes, além de assegurar que este plano seja consistente com os objetivos da organização.

Na falta de um processo de gestão de risco corporativo, o gestor de controles internos deve elaborar uma matriz de risco corporativo baseado em seu próprio julgamento e conhecimento da organização de forma compreensiva.

Neste processo, é muito importante que o gestor da atividade de controles internos conheça as expectativas do Conselho, da Alta administração e dos diversos tomadores de decisões, para que possam, na medida do possível, serem consideradas no plano de trabalho periódico.

Uma vez finalizado, o Plano de trabalho periódico deve ser comunicado ao conselho e alta administração para revisão e aprovação. É muito importante neste momento uma discussão dos recursos requeridos e das implicações pela limitação de recursos.

Durante o período planejado, pode existir a necessidade de uma flexibilização interina do plano, devido a alterações no ambiente corporativo, as quais devem ser avaliadas a luz dos riscos envolvidos, e se a decisão é pela modificação do plano de trabalho original, esta alteração deverá ser levada para aprovação do Conselho e Alta administração.

A responsabilidade pela condução do plano de trabalho é do gestor da atividade de controles internos, e ele deve primar pela eficiência do atendimento ao cronograma e dos objetivos dos trabalhos em conformidade com as melhores práticas de gestão.

O andamento dos trabalhos, bem como pontos significativos encontrados durante a execução dos mesmos devem ser formalmente comunicados ao Conselho e a Alta administração periodicamente.